



Clube Português de Canicultura

Entidade Dirigente da Canicultura em Portugal

REGULAMENTO DE COB

Certificado de Obediência Básica

CAPÍTULO I Introdução e âmbito

Este regulamento tem propósito definir os termos e directrizes para aplicabilidade da prova designada por COB a qual tem servirá para:

- ser um promotor do bom relacionamento entre o cão e o seu condutor.
- ser a classe de entrada/admissão à modalidade de Obedience regida por regulamento da Fédération Cynologique Internationale (FCI).

Os critérios de participação e admissibilidade estarão publicados nos regulamentos de gestão da modalidade e normas da mesma em www.cpc.pt e fciobediencecpc.wordpress.com(ou outro que venha a ser criado)

CAPÍTULO II EXERCÍCIOS E COEFICIENTES

COB – Certificado de Obediência Básica		
	Exercício	Coef
1	Apresentação	1
2	Junto sem trela com posições	4
4	Chamada directa a 15 metros	3
5	Busca de um objecto	4
6	Controlo à distância a 2 metros	3
7	Junto com trela	2
8	Deitado por 1 minuto condutor, a 15 metros	2
9	Impressão geral	1

CAPÍTULO III PRÉMIOS E PASSAGENS DE CLASSE

1º Prémio	160 a 200 Pontos	80 % Excelente
2º Prémio	140 e menos de 160 pontos	70 % Muito Bom
3º Prémio	100 e menos de 140 pontos	50 % Bom

- Para obter o Certificado de Obediência Básica, é necessário obter pelo menos 50% dos pontos por exercício, e 70% do total da pontuação.
- No caso de exercícios não cumpridos, para obter o Certificado de Obediência Básica é possível repetir um máximo de dois exercícios, no fim e apenas uma vez, sendo considerado apenas metade do valor inicial do exercício no caso do mesmo ser cumprido.
- Um cão com qualificação Muito Bom ou Excelente pode participar em Classe 1.

CAPÍTULO IV

NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO E JULGAMENTO DOS EXERCÍCIOS

São descritas no presente regulamento as normas e orientações gerais para a execução e julgamento dos exercícios

Se ocorrer algum incidente que não esteja abrangido por este regulamento e orientações, compete ao Juiz decidir como proceder ou como avaliar.

A decisão do Juiz é final e nenhum concorrente pode impugnar as decisões do Juiz.

Pontuação atribuída

Os desempenhos em COB são qualificados com pontos de 0 a 10 com incrementos de 0,5, sendo as pontuações possíveis 0 – 5 – 5,5 – 6 – 6,5 – 7 – 7,5 – 8 – 8,5 – 9 – 9,5 – 10 pontos.

Na pontuação atribuída para cada exercício os juízes deverão ter em conta não só os possíveis penalizações (as penalizações máximas são as indicadas nas tabelas de cada exercício), mas também o exercício no seu global (a pontuação com as penalizações devida a erros cometidos poderá ser desagravada caso no global o desempenho seja bom, ou manter-se caso seja mau).

A desqualificação conduz ao fim da prova e à perda de todos os pontos concedidos. O cão não poderá continuar com os restantes exercícios da competição.

Falhar um exercício conduz à perda de todos os pontos nesse exercício específico. O cão poderá continuar com os restantes exercícios.

Todos os exercícios iniciam-se aquando indicação por parte do comissário de “início do exercício” e terminam aquando nova indicação por parte do comissário de “fim do exercício”. Tocar no cão durante o exercício leva a que este seja perdido.

Todos os exercícios iniciam e terminam com o cão na posição base (cão sentado ao lado do guia). O pretendido/expectável é que a posição base seja adoptada pelo cão de forma voluntária, é, no entanto, permitido o uso de um comando para que o cão sente sem qualquer penalização.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA EXECUÇÃO E JULGAMENTO DOS EXERCÍCIOS

- A ordem de execução dos exercícios é a estabelecida e não pode ser alterada.
- Um princípio básico na avaliação é que a qualificação é reduzida quando ocorrem erros.
- O erro pode ser:
 - O cão (ou o condutor) está a fazer algo de errado;
 - O cão (ou o condutor) recusa a execução de um comando;
 - O cão age por si próprio
- Na avaliação da velocidade e do ritmo, devem ser tidas em conta a raça e a estrutura do cão.
- O cão deve mover-se de forma natural. O cão pode olhar para o condutor e demonstrar empenho/motivação. Isto até é preferível, porém não pode levar uma posição não natural da cabeça ou do corpo, ou a um ângulo não natural do pescoço e da coluna vertebral (linha dorsal), por exemplo, um ângulo inferior a 90 graus. O que é visto como um pescoço e uma coluna vertebral naturais depende também da raça. Isto deve ser tido em conta.
- Os exercícios começam e terminam com o cão na posição de junto. A posição de junto é definida como a posição de sentado à esquerda do condutor com o ombro paralelo ao joelho esquerdo do condutor.
- Todos os exercícios começam quando o comissário dirigir o condutor e o cão para o ponto de partida e, quando o cão se senta na posição de início, o comissário anunciar “início do exercício” ou “o exercício começou”.
- O condutor deve-se posicionar com o cão na posição de junto, no ponto de partida e estar pronto para iniciar o exercício num curto espaço de tempo, sendo que no COB existirá alguma tolerância.
- O condutor pode entrar no ringue com o cão à trela, ou o condutor pode deixá-la na mesa do comissário. Durante toda a execução o condutor deve manter a trela invisível para o cão. Se o condutor preferir transportar a trela de modo visível durante o exercício, esta deve ir à volta do seu pescoço ou sobre o ombro esquerdo fechada sobre o lado direito. Pode colocar a trela no cão entre exercícios.

- O cão deve estar no lado esquerdo do condutor entre os exercícios. O cão não tem que estar em posição de junto e sob comando, mas deve estar ao lado do condutor e sob controlo. Se por qualquer razão se verificar um atraso na mudança de um exercício para o exercício seguinte, é permitido que o condutor deite o cão, contudo o cão não deve ser chamado desta posição para continuar os exercícios.
- Durante os exercícios não é permitido ao condutor tocar ou acariciar o cão ou outras formas de reforço. Tal comportamento determina que o exercício seja falhado. É permitido um ligeiro reforço verbal ou festas ligeiras depois do exercício ter sido realizado.
- No ringue, durante ou entre exercícios, não são permitidas recompensas de comida ou instrumentos de jogo, tais como bolas ou brinquedos. Se o juiz verificar que um concorrente tem ou usa comida ou instrumentos de jogo no ringue deve desqualificá-lo.
- No caso de excesso de estímulo, demasiado ânimo, brincadeiras, saltar para os braços do condutor, passar entre as pernas do condutor, etc o juiz advertirá o concorrente e terá em consideração a avaliação na impressão geral.
- O juiz tem o direito de interromper um exercício se o cão exibir uma incapacidade óbvia ou falta de vontade para o realizar. O referido exercício é falhado.
- O juiz tem o direito de impedir um cão de continuar na competição se este não se comportar correctamente ou se causar perturbações por ladrar ou ganir continuamente.
- Ladrar ou ganir durante os exercícios também influencia os pontos atribuídos.
- O comando "Junto" é permitido sempre que se inicia um andamento com o cão e o comando "Fica" é permitido nos exercícios em que o condutor deixe o cão ou se afaste do cão.
- Nunca são permitidos comandos gestuais quando o cão estiver ao lado do condutor (em posição de junto)
- Nos exercícios de chamada e de busca, é permitido que o cão venha directamente para a posição de junto ou se sente frente ao condutor. Caso se sente à frente do condutor, o cão deve, ao comando (depois da autorização do comissário), adoptar rapidamente a posição de junto, passando muito perto do condutor.
- O nome do cão pode ser utilizado juntamente com o comando nos exercícios de chamada/ em situações de chamada. O nome e o comando devem ser utilizados simultânea e juntamente, para que o nome e o comando não dêem a impressão de ser dois comandos separados. Pode ser usado apenas o nome do cão.
- O julgamento de um exercício começa quando o condutor e o cão tenham tomado a posição no ponto de partida (cão na posição de junto) e o comissário disser: "o exercício iniciou-se". O julgamento do exercício termina quando o comissário anunciar: "fim do exercício" ou "obrigado"
- Toda a punição do cão conduz a desqualificação.
- O exercício é falhado se o cão não assumir a posição inicial de um exercício (i.e. sentado ou deitado)
- O exercício é falhado (0 pontos) se o condutor tocar no cão durante o exercício. Isto pode determinar uma advertência. Se o toque do condutor no cão durante ou entre os exercícios puder ser interpretado como castigo, o cão e o condutor serão desqualificados.
- Não podem ser concedidos mais que 8 pontos se no início do exercício o cão não se sentar calmamente ao lado do condutor.
- Se o cão fizer as necessidades no ringue:
 - durante um exercício, o exercício é falhado (0 pontos) e a impressão geral também é falhada (0 pontos);
 - entre os exercícios, a impressão geral é falhada (0 pontos);
- Não devem ser concedidos mais de 8 pontos se o cão se antecipar ao comando (ou seja, se não mantiver a posição de junto correctamente, der empurrões, levantar-se mas não der passos para a frente).
- No COB se um cão abandonar o ringue durante ou entre exercícios, estando fora de controlo, o condutor pode chamar o cão por duas vezes. Se o cão voltar ao condutor, ambos podem continuar, mas não poderão ser concedidos mais de 5 pontos impressão geral. O exercício em execução é falhado. Se o cão abandonar o ringue outra vez, é desqualificado.
- Se o cão abandonar o condutor durante ou entre exercícios e estiver fora de controlo, o condutor pode chamar o cão duas vezes sem deixar a sua posição. O exercício é falhado se o cão voltar ao condutor, mas o cão e o condutor podem continuar com o exercício seguinte, sendo o incidente severamente penalizado na impressão geral, não podendo ser concedidos mais de 7 pontos. Se o cão não voltar aquando do segundo comando, cão e condutor são desqualificados. Se o cão abandonar o condutor uma segunda vez, é desqualificado.

CAPÍTULO V DESCRIÇÃO DOS EXERCÍCIOS, ORIENTAÇÕES PARA A EXECUÇÃO E JULGAMENTO DOS EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO 1: Apresentação [Coef. 1]

Execução/Orientações:

- O Comissário chama o condutor para entrar em ringue e deslocar-se, com o cão à trela, para uma marca previamente definida no terreno. Uma vez nessa marca o condutor deve posicionar o seu cão na posição base(junto) e manter a mesma.
- Uma vez nessa marca o condutor faz a sua apresentação e do seu cão (Nome Condutor, clube ou escola que representa caso se aplique, nome do cão, idade, raça se aplicável) prova a que se propõem- Certificado de Obediência Básica.
- À ordem do comissário o condutor irá manusear o seu cão de forma a exhibir os dentes deste.
- Durante o julgamento o juiz deve ter em conta os sinais de ansiedade, agressividade ou timidez, podendo estes factores ser penalizados.

Penalizações	Pontos
Resistência/dificuldade do cão em deixar mostrar os dentes	4
Incapacidade para mostrar os dentes do cão (mais de 30seg)	10
Timidez excessiva	2
Agressividade não controlada	10

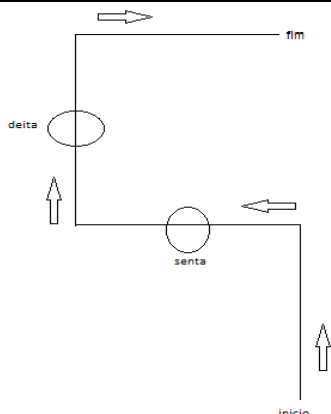
EXERCÍCIO 2: Junto sem trela com posições [Coef. 4]

Comandos: "Junto" (no início e em cada mudança de direcção), "Senta"

Execução/Orientações:

- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base.
- O condutor e o cão deverão efectuar um percurso de 40 metros (exemplo de percurso na imagem abaixo) o qual irá conter:
 - viragens à esquerda e à direita.
 - 1 marca, sensivelmente a meio da segunda recta na qual:
 - aquando indicação do comissário, o condutor deverá parar.
 - o cão deverá assumir de forma voluntária a posição base.
 - é, no entanto, permitido o uso de um comando para que o cão sente sem qualquer penalização.
 - o comissário irá dar nova indicação para ser retomado o andamento.
 - 1 marca, sensivelmente a meio da terceira recta na qual:
 - aquando indicação do comissário deverá parar.
 - o cão deverá assumir de forma voluntária a posição base.
 - é, no entanto, permitido o uso de um comando para que o cão se sente, sem qualquer penalização.
 - O comissário irá indicar ao condutor para dar o comando para a posição de deita.
 - O comissário irá dar nova indicação para ser retomado o andamento, sendo que o cão deve arrancar da posição de deitado.
- O exercício termina quando o condutor chegar ao fim do percurso indicado, com o cão na posição base.
- Durante o exercício o condutor seguirá o caminho previamente definido, movimentando-se na forma mais natural possível.
- Durante o percurso, o cão deverá seguir correctamente ao lado do condutor, à sua esquerda (preferencialmente) ou à sua direita (mas sempre do mesmo lado durante a prova toda), sem que o andamento do conjunto seja perturbado.

Penalizações	Pontos
Afasta-se mais de 0,5 m do condutor	1
Para afastamentos superiores a 1m	2
Afastamento contínuo de 0,5 m durante 5 m	3
O percurso indicado não é respeitado	1
Afastamento superior a 2 metros	10
Falha posição ao lado	2
Comando suplementar(cada)	1



EXERCÍCIO 3: Chamada directa [Coef. 3]

Comandos: "Deita", "Fica", "Aqui", "Junto" (para condutores que recebem o cão á frente), "senta"

Execução/Orientações:

- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base.
- Mediante indicação do comissário, o condutor dá o comando de deita ao cão e dirigir-se-á para um local assinalado, a cerca de 15 metros de distância.
- À indicação do comissário o condutor deve chamar o cão para junto devendo este assumir de forma voluntária a posição base, é permitido ao condutor receber o cão em frente devendo este, mediante comando, assumir a posição base.
- O cão deve responder imediatamente à chamada.
- Para a pontuação final será tida em conta a velocidade do cão, a qual deve ser, no mínimo a trotar.

Penalizações	Pontos
Comando suplementar	1
Muda de posição	2
Move-se menos de 3 comprimentos (ponto comprimento)	1
Move-se mais de 3 comprimentos	10
Partida prematura (condutor de costas para o cão)	5
Partida prematura com ida directa ao condutor	3
Não vem directo	5
Andamento lento do cão	3
Posição base final incorrecta	2

EXERCÍCIO 4: Busca do objecto [Coef. 4]

Comandos: "Busca" - "Dá" - "Senta"

Execução/Orientações:

- Aquando da entrada em ring o concorrente entregará o objecto que irá utilizar para este exercício ao comissário.
- o comissário deve indicar previamente o local aproximado para onde o objecto deverá ser atirado.
- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base.
- O objecto (de preferência um apport de madeira) do condutor deverá, aquando indicação do comissário e à vista do cão ser lançado para terreno aberto, limpo e sem obstáculos, a cerca de 10 m do condutor.
- À indicação do comissário, o condutor dá o comando para o seu cão buscar o objecto.
- No regresso o cão deverá tomar de forma voluntária a posição de sentado em frente ou ao lado do condutor.
- Aquando indicação do comissário, o objecto deve ser retomado calmamente.
- O tempo previsto para a busca do objecto é de 1 min.
- O cão deve entregar a menos de 1 metro do condutor.
- A contagem do tempo para a realização do exercício termina quando o cão se aproxima e permanece a 1 metro do condutor.
- Uma única ordem será admitida para retomar o objecto da boca do cão. Todas as outras serão comandos suplementares.
- Em circunstância alguma o condutor poderá deslocar-se após o cão se ter sentado para a entrega.
- O condutor deve poder recuperar o objecto, do chão ou da boca do cão, sem ter que se deslocar, se não o puder fazer perderá todos os pontos.

Penalizações	Pontos
Comando suplementar.	1
Partida prematura.	2
Não regressa directo	3
Brincar/mastigar	2
Deixar cair e apanhar(sem comando) no trajecto (cada vez)	0,5
Senta e larga/cospe objecto	2
Não senta mas entrega	2
Não senta e larga/cospe objecto	3
Senta, mas oferece resistência a entregar	2
Posição base final incorrecta	2
Tocar no cão antes da entrega	10
Excede o tempo (1 minuto)	10
Destrói o objecto	10

EXERCÍCIO 5: Posições a 2 metros [Coef. 3]

Comandos: "Deita" – "Senta" e/ou gesto – "Deita" e/ou gesto – "Senta"

Execução/Orientações:

- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base
- Sob indicação do comissário o condutor irá posicionar-se com o cão na posição base junto a uma marca no terreno.
- O comissário irá indicar ao condutor para este dar o comando para deitar o cão.
- O comissário irá indicar ao condutor para avançar 2 metros, para uma marca no terreno e virar-se para cão.
- Mediante indicação do comissário o condutor dá comandos e ou gestos desde que simultâneos e curtos para a troca de posições, senta e deita.
- O comissário irá indicar o regresso ao cão por parte do condutor.

- O comissário irá indicar ao condutor o comando de senta para terminar o exercício.
- Se o cão se mover mais de 2 comprimentos perderá todos os pontos.
- Em cada posição são permitidos 2 comandos suplementares, penalizáveis, para isso o condutor disporá de 5 segundos.
- Um cão que não execute nenhuma das trocas de posição perde o exercício.

Penalizações	Pontos
Comando suplementar	1
Posição falhada ao lado (cada)	2
Falha posição de sentado afastado	3
Falha posição de deitar afastado	3
Cão move-se 1 comprimento de corpo	2
Move-se mais do que 1 comprimentos de corpo	5
Move-se mais de 2 comprimentos de corpo	10
O cão muda de posição no regresso do condutor	1
O cão não executa qualquer troca de posições	10

EXERCÍCIO 6: Junto com trela [Coef. 2]

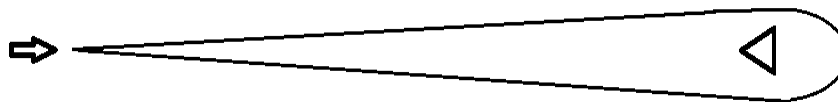
Comandos: "Junto" (no início e na mudança de direcção), "Senta"

Execução/Orientações:

- Para a realização deste exercício, organização deverá assegurar a presença de 4 cães e condutores.
- Mediante instrução, os condutores entram em ring e posicionam-se em marcas definidas no terreno, com o cão na posição base.
 - Estas marcas deverão ter uma distância entre si de 4 metros.
- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base
- O condutor e o cão deverão efectuar um percurso previamente definido que consiste em fazer um trajecto em linha recta e contornar um cone que está posicionado a aproximadamente 20m (exemplo de percurso na imagem abaixo).
- O condutor iniciará a sua prova ao sinal do comissário (ou juiz), posicionando-se no local por este indicado, com o cão na posição base.
 - A saída do local onde devem permanecer é sempre realizada pela frente e o regresso sempre por trás.
- Este exercício irá proporcionar a que os condutores e seus respectivos cães realizem passagens pela frente de outros cães (2m aproximadamente), assim como outros cães a passarem à sua frente quando estiverem nas respectivas posições.
- Durante o exercício o condutor seguirá o caminho previamente definido, movimentando-se na forma mais natural possível.
- A trela utilizada deverá ter o comprimento de pelo menos 1 metro entre o mosquetão e a zona onde o condutor a segurar, devendo esta ir folgada para não embaraçar, perturbar ou influenciar o cão de algum modo.
- Durante o percurso, o cão seguirá correctamente ao lado do condutor, à sua esquerda (preferencialmente) ou à sua direita (mas sempre do mesmo lado durante a prova toda), sem que o andamento do conjunto seja perturbado.
- Qualquer eventual cruzamento com outros cães ou pessoas não deverá provocar no cão sinais de medo ou agressividade, sendo avaliado o seu comportamento

Penalizações	Pontos
Afasta-se mais de 0,5 m do condutor	1
Afastamento contínuo de 0,5 m durante 5 m	3
O percurso indicado não é respeitado	1
Falha posição base	2

Comando suplementar(cada)	1
---------------------------	---



EXERCÍCIO 7: Ficar deitado 1 minuto, condutores a 15 metros [Coef. 2]

Comandos: "Deita", "Fica", "Senta"

Execução/Orientações:

- Para a realização deste exercício, organização deverá assegurar a presença de 4 cães e condutores.
 - Nos casos que é utilizado cão em branco para que o exercício possa ser realizado, o condutor do cão em branco pode permanecer junto do mesmo durante a ausência do condutor que está a ser avaliado.
- O exercício inicia-se e termina com o cão na posição base.
- Os condutores posicionam-se em marcas definidas no terreno, com o cão na posição base, alinhados com 4 metros de distância entre si.
- Mediante indicação do comissário, o condutor dá o comando de deita ao cão.
- Após o comando para deitar, os condutores mantêm-se ao lado dos cães e aguardam a indicação do comissário antes de se deslocarem para o lugar indicado a uma distância de cerca de 15 metros, onde permanecerão virados para os cães até ordem para regressar aos cães.
- O exercício termina quando à ordem do comissário os condutores mandam sentar os cães.
- Será considerado "deitado" o cão que tenha os quartos traseiros e pelo menos um codilho (articulação correspondente ao cotovelo) no chão. Durante o exercício o condutor deve ver o cão tal como este o deve ver a ele.
- Durante o exercício os cães não devem ser confundidos ou perturbados.
- O exercício termina quando o condutor chega ao cão e se coloca do seu lado direito e à ordem do comissário manda sentar o cão.

Penalizações	Pontos
Não deita até indicação para o condutor avançar	2
Comando suplementar	1
Muda de posição (mesmo que várias vezes)	2
Desloca-se menos de 2 comprimentos	1
Deslocamento de mais de 2 comprimentos	5
Deslocamento de mais de 3 comprimentos	10
Para o cão que perturbe os outros, o exercício termina	10

EXERCÍCIO 8: Impressão Geral [Coef. 1]

Orientações:

- Avaliação larga da impressão geral, deve ser considerado a cooperação entre o condutor e o cão durante os exercícios.
- Condutores que usem reiteradamente comandos suplementares devem ser penalizados.
- Cães que evidenciem harmonia e vontade em desempenhar os exercícios devem de ser valorizados.